

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES DA CULTURA DO ALHO NOBRE EM CARIACICA, ES

Rosa Eunice Silva Castro Viguini^{1*}; Andréa Ferreira da Costa²; Francisco Vilela Resende³; Helcio Costa²; Luiz Fernando Favarato²; José Salazar Zanuncio Junior²; Igor Vasconcellos Pellegrini⁴; Josimar de Souza Andrade⁵ e Nilson Basílio Teixeira⁶

¹Engenheira Agrônoma da Prefeitura Municipal de Cariacica. ²Pesquisador(a) do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), CPDI Serrano, BR262 Km 94, Domingos Martins-ES. ³Pesquisador da Embrapa Hortaliças-Brasília. ⁴Bolsista do Incaper. ⁵Engenheira agrônoma autônoma. ⁶Secretário de Agricultura de Cariacica. *rosaecaastro2@gmail.com

O alho (*Allium sativum* L.) é uma importante hortaliça do mercado brasileiro. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, o Espírito Santo é o sétimo maior produtor de alho do país, com cerca de 1, 6 mil toneladas plantadas em 154 hectares. Um projeto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), tem introduzido, desde 2022, variedades de alho nobre livre de vírus na região Serrana do Estado, já em Cariacica a cultura chegou 2024, em parceria com a Prefeitura Municipal. O objetivo do trabalho foi instalar uma unidade de observação (UO) de alho nobre, visando efetuar a classificação de acordo com “Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Alho”, conforme o calibre, expresso em milímetro. A UO foi instalada no início do mês de junho, no distrito de Pau-amarelo. Foi utilizada a cultivar já vernalizada Ito. Foram feitos dois canteiros de 10 m comprimento, por um metro de largura, no espaçamento de 10x 25cm. A colheita foi efetuada com 92 dias, no início de setembro, quando as plantas apresentavam características típicas, como aproximadamente 2/3 das folhas amarelas ou secas e bulbos fisiologicamente maduros. Coletou-se 20 plantas aleatoriamente por canteiro. Procedeu-se a pré-cura e cura. 25 dias após a colheita foi efetuada a classificação pelo calibre em função do maior diâmetro transversal, com paquímetro digital, também foi avaliado o número bulbilho por bulbo. Os bulbos se encaixaram no calibre 3, com o maior diâmetro transversal variando entre 31 e 40mm, sendo que a média foi de 35,34mm. Em relação ao número bulbilho por bulbo, observou-se que 46,67% possuíam tinham 10 dentes, 30% com 9 dentes e 23,33% com 11 dentes. Acredita-se que, por conta do plantio ter sido tardio, os bulbos não tiveram um desenvolvimento adequado, por este motivo é importante pesquisas para verificar melhor época de plantio na região, visando obter bulbos com maior calibre, pois estes são os que tem melhor aceitação pelo mercado.

Palavras-chaves: (*Allium sativum* L.).unidade de observação. olericultura. cultivar Ito.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Cariacica. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural- Incaper. Embrapa Hortaliças.